



PORTO APRENDENDO MÁS

EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS

GRUPO ETÁRIO:
Bebês (0 a 1 ano e 06 meses)

PERÍODO: 14/02/2022 a 14/03/2022



**PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL**

RONIVON MACIEL GAMA
Prefeito de Porto Nacional

HELANE DIAS RODRIGUES
Secretária Municipal de Educação

WILMA ALVES AMORIM MARINHO
Diretora Pedagógica Educacional

ANGÉLICA ALVES DA SILVA PUGAS
Coordenadoria Pedagógica de Formação,
Monitoramento e Avaliação de Aprendizagem

JOELMA BATISTA RODRIGUES
Coordenadora da Educação Infantil

YASMINE STHEFANE LOURO DA SILVA
Orientadora de Estudos da Educação Infantil

FRANCIANA DA LUZ MARTINS MAGALHÃES
Orientadora de Estudos da Educação Infantil

THALITA MELO DE SOUZA MEDEIROS
Orientadora de Estudos da Educação Infantil

APRESENTAÇÃO

Prezados pais e/ou responsáveis, estamos iniciando mais um ano letivo, e desejamos a todos vocês boas vindas. Considerando o cenário pandêmico atual e cientes de que precisamos retornar presencialmente seguindo todos os protocolos de segurança, daremos início ao nosso ano letivo no dia 14 de fevereiro de 2022.

Estamos ansiosos para vê-los pessoalmente, e esperançosos de ter nossas creches e escolas em suas atividades presenciais, funcionando normalmente o mais breve possível. Sabemos que a saudade da dinâmica da rotina escolar é imensa em vocês e nas crianças, assim como em cada um de nós. Por isso, recebê-los na entrada da escola, promover a interação entre as crianças, entre estas e os professores, entre professores e familiares são momentos que marcam a nossa vida e estamos saudosos por vivenciá-los.

Para apoiar as famílias nesse momento de adaptação, preparamos este material com experiências que serão desenvolvidas pelos pais e/ou responsáveis com os bebês e as crianças ao longo de 30 dias letivos (14/02/2022 à 14/03/2022). As propostas elaboradas possuem uma intencionalidade pedagógica envolvendo a exploração de materiais, as transições das crianças em diversos espaços, bem como, as vivências e experiências em tempos acessíveis para que a família as realize com os bebês e as crianças no ambiente doméstico.

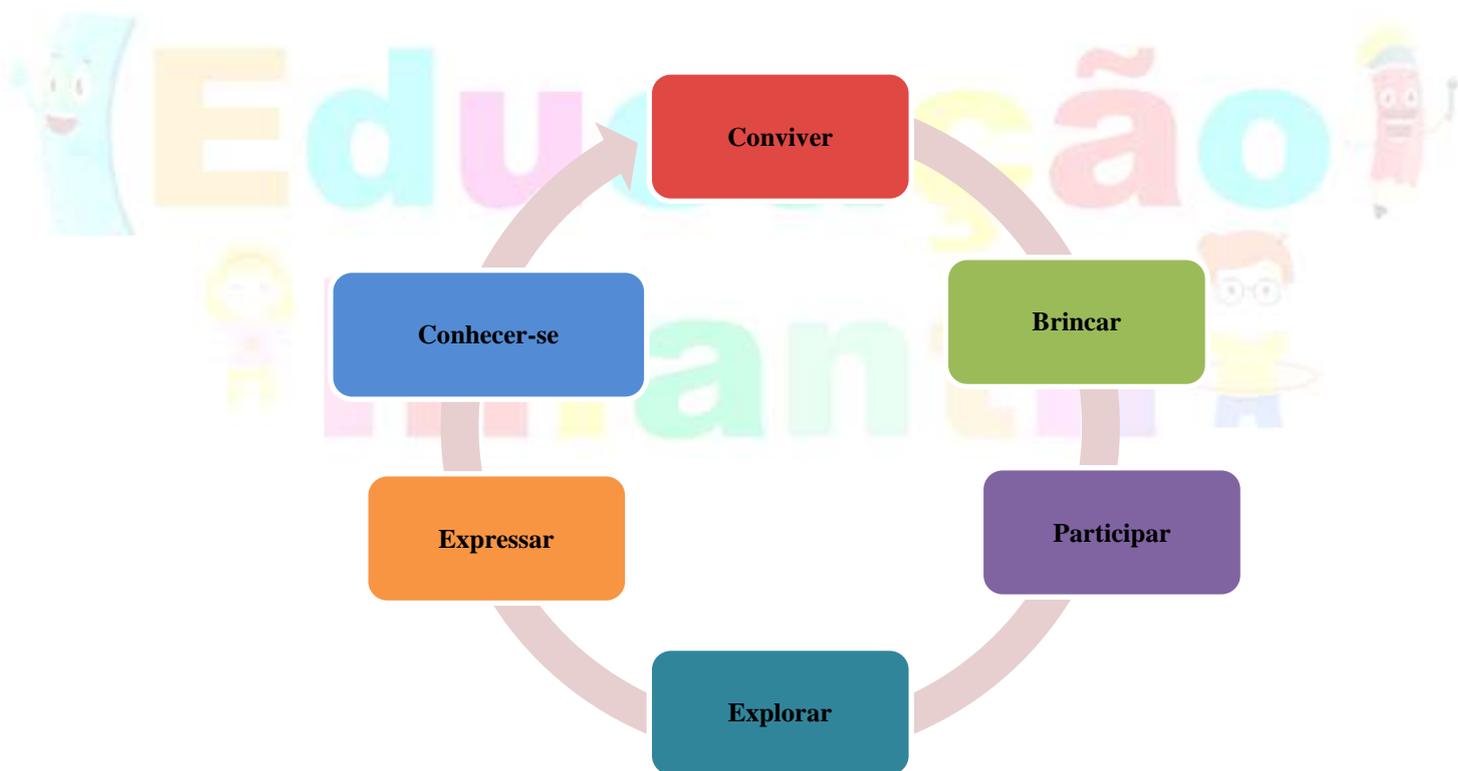
Caso surjam dúvidas, o pai e/ou responsável poderá recorrer a Unidade Escolar em busca de orientações corretas, adotando todas as medidas e protocolos de saúde e segurança necessários.

Alguns pontos a serem observados para a execução das experiências propostas:

- Organize um horário, espaço e ambiente tranquilo para realizar as experiências com os bebês e/ou as crianças;
- Quando houver dúvidas, procure ajuda de alguém que esteja em sua companhia e/ou o(a) a escola;
- Registre as experiências realizadas e socialize com os(as) professores(as);
- **METODOLOGIA:** o modo de realizar a experiência com os bebês e/ou as crianças;
- **ESPAÇO:** As propostas poderão ser desenvolvidas em algum espaço aconchegante da casa, de maneira que todos fiquem confortáveis e à vontade;
- **TEMPO:** As propostas devem durar enquanto o bebê e/ou criança demonstrar interesse pelas explorações, pesquisas e brincadeiras;
- As propostas visam promover a garantia dos seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança, por meio dos cinco campos de experiência abaixo

apresentados:

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO



CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

O eu, o outro e o nós

Corpo, gestos e movimentos

Escuta, fala, pensamento e imaginação

Traços, sons, cores e imagens

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

EXPERIÊNCIA 1: CESTO DE TESOUROS

O cesto de tesouros é uma experiência sensorial que contribui para o desenvolvimento psicomotor e habilidades psicomotoras, tais como de mão-olho e boca, aguçando os sentidos dos bebês. A proposta permite que o bebê brinque livremente com o objeto que desejar, agindo assim com autonomia.

COMO MONTAR O CESTO DE TESOUROS?

Utilize um cesto, bacia ou caixa de papelão com altura adequada ao bebê e para que o mesmo manipule com facilidade os objetos. O adulto deve colocar dentro do cesto, bacia ou caixa, objetos variados que fazem parte do dia a dia, com cores, tamanhos, formas e texturas diferentes para que o bebê possa fazer suas escolhas e explorações. No cesto de tesouros deverá ter apenas objetos que não ofereçam risco ao bebê.

Organize um espaço bem aconchegante e atrativo para o bebê. Coloque uma toalha, manta ou um tapete para que o mesmo se sente e explore os objetos com calma e tranquilidade. Retire de perto outras coisas que possam tirar a atenção do bebê. Ofereça o cesto de tesouros para que o mesmo explore os objetos livremente.

Papais e mães, vocês organizarão o cesto de tesouros, mas deixe que o bebê brinque e perceba os objetos. Observe como ele brinca e como escolhe os brinquedos com autonomia.



SUGESTÃO DE CESTO DE TESOURO:

Cesto com frutas e legumes com tamanhos e texturas variados;
Cesto com tecidos macios e com cores diferentes;
Cesto com objetos de madeira;
Cesto com objetos de tamanhos e cores variadas.

(Utilize caixa de papelão ou uma bacia, caso não tenha um cesto disponível em casa).

Materiais: caixa, bacia, cesto, esponjas, colheres, escovas, potes, etc.

A família pode sugerir outras situações que auxiliem o bebê nas suas descobertas. Permita que o bebê realize as experiências a sua maneira. O adulto precisa acompanhar todo o processo e intervir sempre que necessário, evitando que o bebê se machuque.

Fonte da imagem: <https://br.pinterest.com/pin/796222409093421352/?d=t&mt=login>

EXPERIÊNCIA 2: ABRAÇO NA ÁRVORE

Esta experiência é um convite para que o bebê observe, tenha contato e brinque em meio a natureza, estimulando o desenvolvimento humano e criativo.

Convide o bebê para passear no final da tarde ou início da manhã, durante o momento do banho de sol. O passeio pode ser no quintal de casa ou na praça mais próxima da sua residência. Caminhem e observem a paisagem. Procure uma árvore e convide o bebê para se aproximar, permitindo que o mesmo toque o tronco da árvore e sinta a textura. Se houver outras árvores próximas e diferentes umas das outras, alterne e permita que o bebê também tenha contato e faça as suas explorações, vivenciando sensações que estimularão seu desenvolvimento.

Convide o bebê para imitar o movimento de balançar das árvores com o corpo e o inclinar da flor. Invente outros movimentos corporais e incentive o bebê a se esticar e balançar com rapidez ou de forma lenta como se fossem árvores balançando com o vento.

Durante o passeio, incentive o bebê a recolher elementos da natureza, tais como folhas de árvore, flores, galhos e elementos da natureza que encontrar durante o percurso.

A medida que o bebê for coletando os elementos, o adulto responsável irá conversar com o bebê sobre o nome do elemento, qual a cor, se é duro ou mole, se é áspero ou grosso e deixe manipular, sentindo suas texturas, cheiro, observando suas cores, formas, tamanhos e outros.

Materiais: elementos da natureza (folhas, galhos, flores, pedras) etc.

A família pode sugerir outras situações que auxiliem o bebê nas suas descobertas. Permita que o bebê realize as experiências à sua maneira. O adulto precisa acompanhar todo o processo e intervir sempre que necessário, evitando que o bebê se machuque.

Fonte da imagem: <https://br.depositphotos.com/402256530/stock-photo-child-baby-tries-hug-huge.html>



EXPERIÊNCIA 3: PESCARIA DE FOLHAS / BINÓCULO DE FOLHAS

Uma brincadeira cheia de concentração, movimento e diversão. Com materiais simples, os bebês brincam e se desenvolvem.

Organize duas bacias ou potes e encha de água com algumas folhas de árvores que o bebê encontrou e recolheu durante o passeio ou folhas providenciadas pelo adulto para que a criança realize a experiência. O bebê será convidado a participar da pescaria das folhas usando os dedos, pregador de roupa ou uma colher, transportando as folhas de uma bacia para a outra. Organize esses materiais e deixe a disposição para que o bebê faça suas escolhas e inicie as suas explorações e experimentações. Permita que o bebê pesque as folhinhas à vontade, expressando livremente suas sensações.

Após a brincadeira da pescaria, utilize folhas maiores para propor a brincadeira com o **binóculo de folhas**. Para a realização da experiência, o adulto fará um furo do tamanho que o olho do bebê consiga visualizar do outro lado da folha. Incentive o bebê a olhar tudo o que está ao seu redor através do furo na folha. Permita que a criança se expresse livremente com a brincadeira, comunique o que está enxergando pelo binóculo, bem como sinta e explore a textura das folhas e se divirta bastante.

Materiais: bacias, água, pregadores, colheres, folhas de árvore.

A família pode sugerir outras situações que auxiliem o bebê nas suas descobertas. Permita que o bebê realize as experiências a sua maneira. O adulto precisa acompanhar todo o processo e intervir sempre que necessário, evitando que o bebê se machuque.

Fonte da imagem: <https://d18xl8ggo6ud4h.cloudfront.net/wp-content/uploads/2020/09/>



EXPERIÊNCIA 4: BANHO NOS BRINQUEDOS

A interação com a água contribui significativamente para o desenvolvimento dos bebês, uma vez que eles começam a compreender noções e conceitos importantes, inclusive sobre a higiene pessoal.

Para essa proposta, o adulto poderá organizar uma bacia com água e, junto com o bebê, separe os brinquedos que estejam sujos e precisando de um banho. Organize a brincadeira em um espaço seguro e aconchegante para o bebê. Disponha também sabonete, esponja e toalha. Permita que o bebê converse com os brinquedos, brinque livremente e ainda faça a limpeza nos seus brinquedos.

Converse sobre a importância do banho. Permita o bebê faça movimentos diversos, produzindo espuma no contato com a água e o sabonete. Converse com ele sobre a temperatura da água, o cheiro do sabonete e a textura da esponja. Pergunte quais brinquedos estão afundando? Qual estão boiando? Qual brinquedo é mais divertido? Qual é o brinquedo maior, qual é o menor?

Após dar banho e enxugar os brinquedos, peça para o bebê colocá-los já bem limpinhos em um ambiente externo e secarem ao sol.

Depois que os brinquedos secarem, peça para o bebê guardar os mesmos. A organização de brinquedos ajuda o bebê a visualizar melhor seus objetos e mantê-los conservados.

Materiais: brinquedos, água, bacia, sabonete e toalha.

A família pode sugerir outras situações que auxiliem o bebê nas suas descobertas. Permita que o bebê realize as experiências a sua maneira. O adulto precisa acompanhar todo o processo e intervir sempre que necessário, evitando que o bebê se machuque.

EXPERIÊNCIA 5: VAMOS ORGANIZAR A COZINHA DA MAMÃE?

Uma brincadeira muito simples, porém bem divertida e que estimula a concentração e coordenação motora do bebê.

Selecione, com antecedência, diversos potes ou vasilhas plásticas utilizadas na cozinha e que não ofereçam riscos para o bebê. Para deixar a brincadeira mais divertida, e propor mais desafios, escolha potes de tamanhos e cores diferentes.

Retire a tampa de todos os potes e/ou vasilhas e disponha pelo chão. Convide o bebê para observar e manipular os potes, encontrar as tampas referentes a cada pote ou vasilha.

A proposta é que a atividade seja realizada na cozinha, sala, ou em outro espaço da casa que seja acolhedor e confortável para o bebê brincar.

A experiência deve durar o tempo que o bebê mostrar interesse pela brincadeira e que explore os potes, com tentativas de encaixe.

Materiais: Potes plásticos de tamanhos e cores variadas.

A família pode sugerir outras situações que auxiliem o bebê nas suas descobertas. Permita que o bebê realize as experiências a sua maneira. O adulto precisa acompanhar todo o processo e intervir sempre que necessário, evitando que o bebê se machuque.



Fonte da imagem: <https://limerique.com.br/pa-pum/tampa-no-pote/>

EXPERIÊNCIA 6: PIQUENIQUE

As experiências sensoriais com alimentos podem envolver diferentes estímulos aos bebês, sendo eles táteis, olfativos, gustativos, visuais e térmicos.

Prepare uma papinha de abóbora cozida, cenoura ou outro legume. Se preferir, ofereça frutas que tenha em sua casa e que o bebê goste. Incentive-o a explorar livremente os alimentos. Converse com o bebê sobre o nome do alimento, a textura, as cores, a temperatura e depois peça para que ele experimente, dando autonomia para que ele tente comer sozinho. Fique atento à reação do bebê. Se o bebê soltar a colher e quiser sentir o alimento ou frutas com sua mãozinha, permita que ele amasse, experimente, cheire e se divirta além de se alimentar.

Sugestão de música para cantar com os bebês
Vamos cantar?

**Comer, comer,
Comer, comer
é o melhor para poder crescer.**

**Comer cenoura, muito feijão
Comer, abóbora, beterraba e agrião**

**Beber, beber,
Beber, beber
é o melhor para poder crescer**

**Beber leitinho, ou um suquinho
pra ficar forte e bonitinho.**

Esta é uma atividade nutritiva, saborosa e muito divertida. Vamos começar!

Materiais: frutas, verduras e legumes

A família pode sugerir outras situações que auxiliem o bebê nas suas descobertas. Permita que o bebê realize as experiências a sua maneira. O adulto precisa acompanhar todo o processo e intervir sempre que necessário, evitando que o bebê se machuque.

EXPERIÊNCIA 07: BATUCADA

Esta atividade contribui para desenvolver significativamente a coordenação motora, audição, linguagem e a criatividade infantil.

Para realizar esta experiência, organize com antecedência latas de tamanhos variados, painéis e colheres de pau. Organize também um chocalho preparado com garrafa pet e coloque grãos de arroz no interior da garrafa e rosqueie bem para oferecer um brinquedo seguro ao bebê. Esses objetos não podem oferecer risco ao bebê.

Em um local amplo e bem arejado distribua os utensílios pelo chão, oferecendo uma colher de pau e o chocalho, incentivando o bebê a produzir sons ao manuseando os objetos e

cantar a música infantil que sentir vontade. Para deixar a batucada mais animada e divertida, coloque músicas infantis para a criança cantar e acompanhar o ritmo fazendo a batucada com os materiais oferecidos ao bebê.

Materiais: Latas de diversos tamanhos ou painéis e uma colher de pau e garrafa pet. A família pode sugerir outras situações que auxiliem o bebê nas suas descobertas. Permita que o bebê realize as experiências a sua maneira. O adulto precisa acompanhar todo o processo e intervir sempre que necessário, evitando que o bebê se machuque.

EXPERIÊNCIA 08: BRINCANDO DE CABANA

Um espaço divertido para contação de história e realização de brincadeiras diversas, pode tornar a rotina do bebê mais divertida e repleta de aventura.

Para iniciar a construção da cabana, escolha juntamente com o bebê o local mais arejado, seguro e aconchegante(sala, quarto, área, etc) para construir a cabana.

Escolham juntos os lençóis ou cobertores de tamanhos e cores variados e façam uma cabana. Veja como é fácil! Jogue o lençol sobre quatro cadeiras ou então prenda o tecido no sofá e está pronta a cabaninha. Permita que a criança utilize este espaço para manusear seus brinquedos, folhear livros e fazer as suas brincadeiras.

Aproveite o espaço preparado para contar histórias e se divertir em família.

Sugestão: Dica de história cantada para realizar na cabana juntamente com o bebê: <https://www.youtube.com/watch?v=NVu2P9xzTM8> – A história da cabana.

A família pode sugerir outras situações que auxiliem o bebê nas suas descobertas. Permita que o bebê realize as experiências a sua maneira. O adulto precisa acompanhar todo o processo e intervir sempre que necessário, evitando que o bebê se machuque.

Fonte da imagem: <https://limerique.com.br/brincar-com/5-brincadeiras-com-lencol/>



EXPERIÊNCIA 09: BRINCADEIRA COM CAIXA

Que tal brincar com caixas?

A brincadeira com caixas permite que o bebê manipule vários materiais e compare as diferenças. Diversão e aprendizado!

Organize um espaço e disponha caixas de papelão de diversos tamanhos e cores. Permita que o bebê use a sua imaginação e criatividade para brincar de diversas formas, sentir a textura, empilhando, brincando de carrinho, organizando as caixas por tamanho ou cor, enfim, a brincadeira permite que a criança explore, se desenvolva, expresse emoções de forma divertida. Incentive-o, dando tempo para o bebê explorar, abrir, fechar e encaixar e realizar as explorações necessárias para o seu desenvolvimento. Depois peça para o bebê mostrar a caixa maior, a caixa menor.

A família pode sugerir outras situações que auxiliem o bebê nas suas descobertas. Permita que o bebê realize as experiências a sua maneira. O adulto precisa acompanhar todo o processo e intervir sempre que necessário, evitando que o bebê se machuque

Materiais: caixas de papel de tamanhos variados.

Fonte da imagem:



EXPERIÊNCIA 10: A JANELINA

Vamos cantar e fazer gestos?

Convide o bebê para se acomodar em um local aconchegante e em seguida cante a canção popular “ A janelinha” disponível no site <https://www.youtube.com/watch?v=yf7RN6Lsf2k>.

Cante a música para o bebê e faça gestos alusivos à canção. No entanto, incentive o bebê também a se movimentar de forma livre e espontânea, conforme a música cantada pelo adulto ou através da canção disponível.

Converse com o bebê sobre a janela de casa, se está aberta ou fechada. Observem juntos como está o tempo lá fora. (chuvoso, ensolarado e nublado).

A família pode sugerir outras situações que auxiliem o bebê nas suas descobertas. Permita que o bebê realize as experiências a sua maneira. O adulto precisa acompanhar todo o processo e intervir sempre que necessário, evitando que o bebê se machuque.

